



M. L. S. C.  
J. P. M.  
G.S.C.  
L. C.J.G.  
T.F.M.M.

O presente relato proporciona uma oportunidade de manifestar as experiências das alunas dos cursos das seguintes graduações: Licenciatura de Educação Especial, Bacharelado em Psicopedagogia, Licenciatura em Educação Física e Licenciatura em Pedagogia, ambas no formato de Educação à distância pelo Centro Universitário Internacional UNINTER.

As alunas são integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID- Residência Pedagógica) supervisionado pela Professora Dra. Desiré Luciane Dominschek, e do Grupo de Trabalho (GT) de Metodologias Ativas na perspectiva inclusiva do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID- Residência Pedagógica) coordenado pela professora Dra. Vanessa Queiróz Alves e a pela Professora Dra. Mônica Caetano Vieira da Silva. Como orientadora deste trabalho, a professora preceptora da escola Municipal Rachel Mäder Gonçalves, Thais Francimaira Militão Medrado que atualmente concluinte do curso pós-graduação em agosto de 2023 em Transtorno do Espectro Autista (pela faculdade UNINA) e já detém as seguintes formações Licenciatura em Pedagogia, Psicopedagogia, Educação Especial Inclusiva e Educação de Jovens e Adultos.

A efetiva participação de todos os integrantes deste GT ocorre de forma on-line, visto que a minoria realiza as visitas à escola (situada no bairro do Uberaba em Curitiba, Paraná) pois residem em outras cidades. Os alunos deste GT reúnem-se de forma virtual (através do aplicativo *Teams*), quinzenalmente, com a preceptora juntamente com as coordenadoras do GT que procuram trazer um diálogo concreto do chão da escola e atividades observadas de forma presencial, aos que estão em formato EAD, transformando assim o abstrato em algo potencialmente assertivo, contribuindo para a concepção do ser docente. Nas reuniões encontra-

1 Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3520153@alunouninter.com](mailto:3520153@alunouninter.com)

2 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3429541@alunouninter.com](mailto:3429541@alunouninter.com)

3 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [4382666@alunouninter.com](mailto:4382666@alunouninter.com)

4 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3822065@alunouninter.com](mailto:3822065@alunouninter.com)

5 Professora orientadora: Pedagoga, graduada em Transtorno do Espectro Autista, Faculdade UNINA- PR [thaismedrado997@gmail.com](mailto:thaismedrado997@gmail.com)



se espaço para reflexões e estudos contínuos sobre a responsabilidade social do profissional da educação frente aos desafios, e é nesse ambiente que as professoras promovem debates a respeito do que previamente foi enviado pelo google drive (vídeos, fotos da escola, os seus ambientes, trechos de aulas e propostas de tudo o que envolve a observação no formato presencial) fazendo correlação com os artigos lidos durante a semana, trançando e contextualizando à realidade socioeconômica e cultural dos alunos da escola, as possibilidades docentes e o uso das metodologias durante a prática, desenvolvendo um pensamento crítico a respeito da práxis e fazendo possível desenvolver em cada graduando, o pensamento hipotético da atuação observada com a provável desempenho do(a) pibidiano(a) quando este, futuramente, exercer sua função como professor educador.

Esses encontros periódicos são de suma importância para a troca de informações, experiências, apoio nas dificuldades de percepção e são, sem dúvida, um momento enriquecedor para a formação, pois despertam o interesse pela comunidade escolar, fortalece o desejo de aprender mais, para ensinar melhor e potencializar a intenção do ser docente; para ascender e solidificar a aproximação com a escola observada durante a semana, as alunas relatam o privilégio de continuar verificando a rotina da escola através da rede social legítima e ativa da escola (*facebook*).

No atual cenário em que a sociedade perpassa, principalmente em virtude do avanço tecnológico e da globalização, é possível verificar que o estudante EAD se depara com diversos desafios particulares, visto que o estudo a distância exige mais compromisso do mesmo. Certamente que, seja por meio de plataformas online, videoaulas ou até mesmo através de cursos à distância, essa modalidade de estudo tem se mostrado uma alternativa viável e acessível para milhões de pessoas ao redor do mundo. Mas, existem combates a serem enfrentados como é o caso da necessidade de autodisciplina e organização, bem como a falta de interação presencial com colegas de classe e professores. A troca de ideias e a discussão de temas são essenciais para a construção do conhecimento visto que fica comprometido verificar a vivência concreta. Nesse sentido, é fundamental que o estudante busque meios de manter contato com seus pares e professores, participe de grupos de estudos online ou até mesmo

1 Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3520153@alunouninter.com](mailto:3520153@alunouninter.com)

2 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3429541@alunouninter.com](mailto:3429541@alunouninter.com)

3 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [4382666@alunouninter.com](mailto:4382666@alunouninter.com)

4 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3822065@alunouninter.com](mailto:3822065@alunouninter.com)

5 Professora orientadora: Pedagoga, graduada em Transtorno do Espectro Autista, Faculdade UNINA- PR [thaismedrado997@gmail.com](mailto:thaismedrado997@gmail.com)

encontros presenciais, sempre que possível. Dessa forma, é provável diminuir a sensação de isolamento, a evasão e enriquecer a experiência de aprendizagem.

Além disso, estudar a distância também pode apresentar desafios relacionados à organização do tempo. Muitas vezes, o estudante que opta por essa modalidade está conciliando os estudos com outras responsabilidades como trabalho e família. Portanto, é necessário desenvolver habilidades de gerenciamento e organização dos grupos, do tempo para conseguir conciliar todas as tarefas e garantir uma dedicação adequada aos estudos. Encontra-se nos relatos das estudantes acima descritas, particularidades como diagnósticos de TDAH, Autismo e Esclerose Tuberosa situações enfrentadas pelas próprias pibidianas, tornando o desafio ainda maior!

Para tanto, é necessário desenvolver *Soft skills* como resiliência, empatia, gestão comportamental (superação pessoal), estipular metas de estudo, criar cronograma, seguir uma rotina de estudos para garantir um aprendizado eficiente, estabelecer prioridades e evitar distrações. Essas são medidas que podem contribuir para uma melhor organização do tempo e driblar a dispersão.

Apesar dos desafios apresentados, entende-se que estudar a distância também possui inúmeras vantagens. A flexibilidade de horário é uma delas, permitindo que o aluno estude quando e onde for mais conveniente para ele, desde que possua acesso à rede. Além disso, a diversidade de cursos disponíveis e a possibilidade de estudar em instituições renomadas, mesmo à distância, abre um leque de oportunidades para os estudantes.

Para superar os desafios e obter sucesso na residência pedagógica à distância, é fundamental que o aluno esteja comprometido e motivado. É necessário estar consciente de que o autodidatismo e a disciplina serão seus principais aliados nessa jornada. Estabelecer metas claras, manter-se atualizado e buscar apoio sempre que necessário são medidas importantes para superar as dificuldades.

Com base nos estudos proposto dentro do GT observa-se que a residência pedagógica é uma ponte para a formação e descende de um modelo de residência médica cuja a mesma visa a experiência do trabalho docente na prática, sendo uma bagagem necessária para o estudante de pedagogia, preparando este para a atuação docente. Conforme lemos em “Residência

1 Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3520153@alunouninter.com](mailto:3520153@alunouninter.com)

2 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3429541@alunouninter.com](mailto:3429541@alunouninter.com)

3 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [4382666@alunouninter.com](mailto:4382666@alunouninter.com)

4 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3822065@alunouninter.com](mailto:3822065@alunouninter.com)

5 Professora orientadora: Pedagoga, graduada em Transtorno do Espectro Autista, Faculdade UNINA- PR [thaismedrado997@gmail.com](mailto:thaismedrado997@gmail.com)

pedagógica: afinal, o que isso? página 344: “A acessibilidade dos residentes aos especialistas mais experientes; a conquista do olhar do paciente com confiança no profissional que o assiste; a aprendizagem a partir do exemplo de um profissional mais graduado, na ação com o paciente; a segurança do profissional em formação se construindo paulatinamente na prática até chegar a autonomia responsável; a postura que passa do apoio exclusivo na racionalidade técnica para outra mais humana e focalizada no paciente; uma concepção mais investigativa e menos definitiva das “verdades” já estabelecidas; a aceitação de possíveis diferentes visões a serem consideradas e discutidas; além de algumas outras ainda a serem exploradas no conjunto de dados gerados com as entrevistas. Transpondo para a Formação Continuada de professores estaríamos falando da condição do professor reflexivo da sua prática que, seria o professor talentoso equiparado ao artista, ao músico, original e criativo.”

O programa propicia uma relação entre a teoria e a prática que se faz necessária para o cotidiano do professor. Possibilitando vivências da rotina da sala de aula da escola pública, antecipando o vínculo dos alunos com o contexto escolar, com auxílio do preceptor responsável. A fim de potencializar aos futuros professores as habilidades necessárias à docência e qualificar os novos profissionais.

Em suma, o estudo a distância é uma modalidade crescente e desafiadora, que exige do aluno autodisciplina, organização e dedicação. Embora apresente alguns obstáculos únicos, estudar a distância também oferece inúmeras oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal. É fundamental encarar esses desafios como oportunidades de desenvolvimento e estar disposto a superá-los em busca do conhecimento e do sucesso acadêmico.

Quando integrante do programa de residência pedagógica é notável a promoção do aperfeiçoamento, estando em comum acordo com os quatro pilares da educação, segundo Jacques Delors (2001): aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser; contribuindo para a formação docente em primeira instância.

Palavras- chave: PIBID-RP, EaD, Formação, Educação, Rachel Mäder

1 Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3520153@alunouninter.com](mailto:3520153@alunouninter.com)

2 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3429541@alunouninter.com](mailto:3429541@alunouninter.com)

3 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [4382666@alunouninter.com](mailto:4382666@alunouninter.com)

4 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3822065@alunouninter.com](mailto:3822065@alunouninter.com)

5 Professora orientadora: Pedagoga, graduada em Transtorno do Espectro Autista, Faculdade UNINA- PR [thaismedrado997@gmail.com](mailto:thaismedrado997@gmail.com)

É nítido que aja um novo caminho pela frente em busca do melhor, porém a tecnologia disponível facilita esse acesso, tendo assim a possibilidade de conhecer os aspectos da cultura escolar, além da oportunidade de acompanhar o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, as alunas participantes do PIBID - residência pedagógica integrantes do GT metodologias ativas na perspectiva inclusiva, supervisionado pela (entender nomenclatura) Professora Dra. Desiré Luciane Dominschek, coordenado pelas professoras: Professora Dra. Mônica Caetano Vieira da Silva e professora Dra. Vanessa Queiroz Alves agradecem a oportunidade de contar um pouco sobre as interações, experiências e expectativas que o programa tem gerado a cada uma. Essa gratidão estende-se a escola Municipal Rachel Mäder Gonçalves que abre seus portões para receber os estudantes sedentos por um estágio verdadeiramente significativo e próspero. Como também a toda equipe diretiva e os profissionais da educação que ali atuam, em especial à querida professora Thais Francimaira Militão Medrado que como preceptora, acolhe presencialmente e de forma remota, as diversas indagações, incertezas e por muitas vezes, as inseguranças dos estudantes.

Ao próprio PIBID- Residência Pedagógica por proporcionar investimento monetário mensal que repercute no Ensino, Pesquisa e Extensão: a tríade universitária.

E por fim, ao ENALIC que favorece o debate à democracia e os direitos humanos na formação docente e traz espaço aos estudantes através da oportunidade de exposição, como é o caso deste relato.

FARIA, J. B.; PEREIRA J.E.D. Residência pedagógica: afinal, o que é isso? Revista Educação Pública, v. 28, n. 68, p. 333-356, Cuiabá, 2019

DELORS, J.. Educação: um tesouro a descobrir – 5 eds. – São Paulo: Cortez: Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.

1 Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3520153@alunouninter.com](mailto:3520153@alunouninter.com)

2 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3429541@alunouninter.com](mailto:3429541@alunouninter.com)

3 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [4382666@alunouninter.com](mailto:4382666@alunouninter.com)

4 Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Especial (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER – PR, [3822065@alunouninter.com](mailto:3822065@alunouninter.com)

5 Professora orientadora: Pedagoga, graduada em Transtorno do Espectro Autista, Faculdade UNINA- PR [thaismedrado997@gmail.com](mailto:thaismedrado997@gmail.com)